

Haroldo Hollanda

Sarney se queixa do apoio parlamentar

Um político que circulou intensamente esta semana, em Brasília, pela Esplanada dos Ministérios, nos transmite a impressão por ele colhida, no decorrer de conversar mantidas com vários ministros, que o presidente Sarney revela-se impressionado com o escasso apoio parlamentar com que conta atualmente no Congresso. Embora em termos teóricos a maioria parlamentar seja numerosa, na prática ela ainda estaria se revelando aquém das expectativas, faltando um melhor entrosamento entre seus integrantes para que possa operar com maior eficiência.

Uma idéia que entrou em dado momento em cogitação seria a formação de um novo partido. Mas tal se revela impraticável de imediato, em virtude da realização este e no próximo ano de eleições no País. A solução mais objetiva para esse problema, no entender de personalidades políticas ligadas ao governo, estaria efetivamente numa reforma ministerial ampla e profunda, adequando-se dessa forma a equipe governamental às necessidades políticas peculiares com as quais se defronta neste momento o presidente Sarney. Prega-se a necessidade de uma reforma ministerial, que congregasse em torno do governo uma sólida maioria parlamentar. Enfim, os novos ministros seriam escolhidos em função do apoio parlamentar com o qual contassem no Congresso. Lembra-se que para enfrentar e superar as adversidades da grave crise econômica e social contra a qual luta o País, o governo necessita de sólido e estável apoio parlamentar no Congresso, sem o que seremos compelidos a atravessar períodos de difícil instabilidade política.